



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Disciplina: Tópicos especiais em Ciência Política II: O Fim do Mundo (e outros fins)

Código: FCP649

Tipo: Eletiva

Semestre: 2021.1

Professor: Pedro Luiz Lima

Carga horária semestral: 60h

Créditos: 4

Horário: 4as, 13h40-17h

Sala: virtual

PROGRAMA

O curso pretende explorar diversas modalidades de expressão de uma “experiência do tempo histórico” que se cristaliza na ideia de fim do mundo. O eixo central das leituras e discussões será a transição, em certa sensibilidade contra-hegemônica, de uma política enfática na abertura do mundo a inauditas possibilidades (“um outro mundo é possível!”) para outra que se pauta na afirmação de uma radical inviabilidade (“o fim do mundo”).

Eis algumas questões gerais norteadoras dessa abordagem exploratória de algumas variações (políticas, filosóficas, estéticas) sobre o tema do “fim do mundo”:

a) pode este novo “fim” ser compreendido como mais uma derivação da longa cadeia de “fins” que proliferou nas ciências humanas desde, ao menos, o pós- II Guerra e certamente com mais intensidade a partir de 1989 (fim da ideologia, fim da história, etc.)?

b) pode-se falar em um processo de enraizamento e ampla difusão da sensação de que “é mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo”?

c) seria o fim do mundo um correlato simbólico da superação das tradicionais práticas políticas progressistas?

d) seria uma “política do fim do mundo” capaz de contornar os vícios do catastrofismo e do niilismo?

e) trata-se de atestar o fim de uma ideia de singularidade do mundo e afirmar a efetiva multiplicidade das formas de vida para além deste mundo unitário imaginado?

f) seria a bandeira do fim do mundo o símbolo hiperbólico de uma política pautada pela ideia de resistência (com seus conhecidos limites e virtualidades)?

Estrutura do curso e referências bibliográficas:

* Todos os textos de leitura obrigatória terão versão disponível em português.

* O cronograma detalhado (com a distribuição das leituras para cada aula e a especificação dos capítulos/trechos a serem lidos) será distribuído às/aos estudantes quando do início do curso.

Introdução: História, progresso, presente e futuro

- Benjamin, W. Teses sobre o conceito de história. (1940).

- Paz, Octavio. “A busca do presente”. (1990).

- Koselleck, R. “‘Progress’ and ‘decline’: an appendix to the history of two concepts”. (2002).

- Jameson, F. “The future as disruption”. (2005).

- Gumbrecht, H. U. “No amplo presente”. (2010).

- Jasmin, M. “Futuro(s) presente(s)”. (2013).

Parte I: O tempo dos fins

- Habermas, J. “A nova intransparência: a crise do estado de bem-estar social e o esgotamento das energias utópicas”. (1985).

- Fukuyama, F. O fim da história e o último homem. (1992).

- Anderson, P. O fim da história: de Hegel a Fukuyama (1992).

- Prigogine, Ilya. O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza. (1996)
- Clark, T. J. Por uma esquerda sem futuro. (2012).
- Arantes, P. E. “O novo tempo do mundo”. (2014).

Parênteses (1):

- Radiohead. OK Computer. (1997).
- Correia, L. F. S. Ok Computer e a trilha sonora do fim do milênio. (2012).

Parte II: Os fins do capitalismo

- Fisher, M. Realismo capitalista: é mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo? (2009).
- Žižek, S. Vivendo no fim dos tempos. (2010).
- Žižek, S. Problema no paraíso: do fim da história ao fim do capitalismo. (2014).
- Crary, J. 24/7: capitalismo tardio e os fins do sono. (2013).
- Harvey, D. 17 contradições e o fim do capitalismo. (2014).
- Streeck, W. How will capitalism end? Essays on a failing system. (2016).

Parênteses (2):

- Interstellar. Dir.: Christopher Nolan. (2014).
- Frase, P. Quatro futuros: a vida após o capitalismo. (2016).

Parte III: No fim do mundo

- Stengers, I. No tempo das catástrofes: resistir à barbárie que se aproxima. (2009).
- Kopenawa, D. e Albert, B. A queda do céu. (2010).
- Danowski, D. e Viveiros de Castro, E. Há mundo por vir? (2014).
- Latour, B. Diante de gaia: oito conferências sobre a natureza no antropoceno. (2015).
- Krenak, A. Ideias para adiar o fim do mundo. (2019).
- Vilaça, A. Morte na floresta. (2020).

Parênteses (3):

- Wisnik, J. M. Maquinação do mundo: Drummond e a mineração. (2018).

Fim:

- Elza Soares. A mulher do fim do mundo. (2015).
- Carvalho, Bernardo. O último gozo do mundo. (2021).